



## BRASIL

### **UNIFEM/Brasil**

Responsável pelo Programa: Danielle Oliveira Valverde

[danielle.valverde@unifem.org](mailto:danielle.valverde@unifem.org)

**Gestão de políticas de gênero e raça** – Está previsto para iniciar em março de 2010 o Curso de Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça para gestor@s brasileiro@s. Sob a liderança da SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres), Ministério da Educação e UNIFEM Brasil e Cone Sul, através do Programa de Gênero, Raça e Etnia, o curso vai incidir na preparação de servidor@s públic@s municipais, estaduais e federais; integrantes dos Conselhos de Direitos da Mulher, dos Fóruns Intergovernamentais de Promoção da Igualdade Racial, dos Conselhos de Educação e dirigentes de organismos não governamentais ligados à temática de gênero e da igualdade étnico-racial. A formação será conduzida pela plataforma de ensino à distância da Universidade Aberta do Brasil, com encontros presenciais. O curso será ministrado por especialistas de gênero e raça do CLAM/UERJ (Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro).

**História e cultura da África e da diáspora** - Conferências, mesas-redondas, apresentação de pôsteres de experiências e artigos. Essas são as atividades do [Colóquio Internacional: O Ensino da História e Cultura da África e da Diáspora](#) que acontecerá de 9 a 13 de novembro, em Brasília (Brasil). O encontro deve reunir cerca de 150 pessoas, entre educadores, pedagogos, antropólogos, cineastas, lingüistas, literatos, sociólogos, pesquisadores em tradição oral, e especialistas em história africana e da diáspora. O objetivo do Colóquio é aprofundar a compreensão da história africana e seus descendentes e fomentar o intercâmbio acadêmico em torno de iniciativas pedagógicas. Um dos eixos do encontro é a participação da mulher na formação cultural e socioeconômica da África e da Diáspora em perspectiva histórica. O colóquio conta com a assessoria técnica e financiamento do Programa Gênero, Raça e Etnia do UNIFEM Brasil e Cone Sul e é organizado pela Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial), Centro de Artes e Civilização Negras e Africanas Grupo Panafricano de Pesquisa, Político e Estratégico, Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Cultura, Turismo e Orientação Nacional do Governo da Nigéria, Embaixada da Nigéria no Brasil e UnB (Universidade de Brasília). [Confira a lista](#) dos trabalhos aprovados pela organização do colóquio.

**Experiências iberoamericanas** – De 15 a 17 de novembro, Salvador (Brasil) sediará o Seminário Experiências Iberoamericanas de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-racial com Perspectiva de Gênero. O seminário oferece um fórum para os países iberoamericanos discutirem temas como: intercâmbio de informações sobre o processo de implementação de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial; intercâmbio de idéias sobre como avançar os temas da Agenda de Durban nos planos nacionais e regionais; como integrar nas políticas e



legislações nacionais as disposições contidas no Documento final da Conferência de Revisão, na Declaração e no Plano de Ação de Durban; compartilhamento de experiências nacionais sobre o combate ao racismo e à discriminação e, por último, a identificação de boas práticas. O evento é promovido pela SEGIB (Secretaria Geral Iberoamericana), Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial), em parceria com UNIFEM Brasil e Cone Sul por meio do Programa de Gênero, Raça e Etnia, Sepromi (Secretaria de Promoção da Igualdade da Bahia) e Governo do Estado da Bahia.

**Concurso de redações e artigos** – Seguem abertas até 20 de novembro as inscrições para o 5º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. O concurso de artigos e redações estimula a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres no Brasil, contemplando suas intercessões com as abordagens de classe social, geração, raça, etnia e sexualidade no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos; e sensibilizar a sociedade para tais questões. Serão premiadas redações de jovens estudantes brasileiros do Ensino Médio, artigos acadêmicos desde a graduação à pós-graduação e também projetos desenvolvidos por escolas públicas brasileiras. Essa é uma iniciativa da SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres), Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Ministério da Educação, UNIFEM Brasil e Cone Sul, com apoio do Programa Gênero, Raça e Etnia. [Clique aqui](#) e saiba mais sobre o concurso (conteúdo em Português).

**Cidadãs Posithivas** – Fortalecer o Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas como rede em defesa dos direitos e controle de políticas de saúde para mulheres. Esse foi o objetivo da Capacitação - Cidadãs no Cerrado que aconteceu, entre os dias 27 e 31 de julho, em Belo Horizonte (Brasil). O encontro, promovido pelo Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas, reuniu 27 mulheres soropositivas, para garantir a atuação do movimento nos 27 estados brasileiros. A gerente do Programa Gênero, Raça e Etnia, Ana Carolina Querino, foi facilitadora da Oficina: Promoção da Equidade de Gênero como estratégia para enfrentar vulnerabilidades relacionadas à pobreza, desigualdades socioeconômicas, raciais, aspectos culturais e geracionais. O evento contou com a participação do UNIFEM Brasil e Cone Sul, UNFPA, UNICEF, SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres) e Ministério da Saúde.

**Mulheres de Terreiro** - A Rede de Mulheres de Terreiro de Pernambuco (Brasil), por meio do Projeto Obirim N'Ilê apoiado pelo Programa de Gênero, Raça e Etnia, está produzindo uma publicação com dados de pesquisa coletados durante o I Encontro Pernambucano de Mulheres de Terreiro, ocorrido em 2007, em Recife. A publicação apresentará informações sobre a realidade das sacerdotisas de matriz africana e afro-brasileira, contribuindo para a ampliação do debate sobre políticas públicas para a desconstrução do racismo, afirmação da identidade e acesso a direitos.

**Mais informações:** Danielle Oliveira Valverde - [danielle.valverde@unifem.org](mailto:danielle.valverde@unifem.org)